

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 17 de abril de 2025 – Nº 25.1
MISSA DO CRISMA
ANO C – São Lucas
Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.232-243

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: Ap 1,6; SI 131(132) | M.R.; L.H. | M.: Gilson Celerino

R.: JESUS CRISTO FEZ DE NÓS UM REINO E SACERDOTES PARA DEUS, SEU PAI. A ELE GLÓRIA E PODER, A ELE GLÓRIA E PODER PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS, AMÉM./ 1) Que se vistam de alegria os vossos santos, e os vossos sacerdotes de justiça! Por causa de Davi, o vosso servo, não afasteis do vosso Ungido a vossa face!/ **2)** O Senhor fez a Davi um juramento uma promessa que jamais renegará: “Um herdeiro que é o fruto do teu ventre colocarei sobre o trono em teu Lugar!/ **3)** Pois o Senhor quis para si Jerusalém e a desejou para que fosse sua morada: “Vestirei de salvação eu sacerdote, e de alegria exultarão os seus fiéis!”/ **4)** Demos glória a Deu Pai onipotente e a seu Filho Jesus Cristo Senhor nosso e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos, dos séculos. Amém.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A paz esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

Canto: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON; Christe, eléison.

T.: CRISTE, ELÉISON; Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo,

Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que ungestes o vosso Filho único com o Espírito Santo e o constituístes Cristo e Senhor, concedei que, participando da sua consagração, sejamos no mundo testemunhas da redenção que ele nos trouxe. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

6. PRIMEIRA LEITURA – Is 61,1-3^a.6^a.8^b-9

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa-nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; ²para proclamar o tempo da graça do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que choram, ^{3a}para reservar e dar aos que sofrem por Sião uma coroa, em vez de cinza, o óleo da alegria, em vez da aflição. ^{6a}Vós sois os sacerdotes do Senhor, chamados ministros de nosso Deus. ^{8b}Eu os recompensarei por suas obras segundo a verdade, e farei com eles uma aliança perpétua. ⁹Sua descendência será conhecida entre as nações, e seus filhos se fixarão no meio dos povos; quem os vir há de reconhecê-los como descendentes abençoados por Deus. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 88/89

R.: SENHOR, EU CANTAREI ETERNAMENTE O VOSSO AMOR./ 1) Encontrei e escolhi a Davi, meu servidor, e o ungi, para ser rei, com meu óleo consagrado. Estará sempre com ele minha mão onipotente, e meu braço poderoso há de ser a sua força./ **2)** Minha verdade e meu amor estarão sempre com ele, sua força e seu poder por meu nome crescerão. Ele, então, me invocará: ‘Ó Senhor, Vós sois meu Pai, sois meu Deus, sois meu Rochedo onde encontro a salvação!’

8. SEGUNDA LEITURA – Ap 1,5-8

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

⁵A vós, graça e paz da parte de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por Seu sangue nos libertou dos nossos pecados ⁶e que fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. ⁷Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos O verão – também aqueles que O traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém! ⁸“Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, “Aquele que é, que era e que vem, o Todo-Poderoso”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO

R.: LOUVOR E HONRA A VÓS, SENHOR JESUS! / V.: O Espírito do Senhor sobre mim fez a Sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação! (Is 61,1)

10. EVANGELHO – Lc 4,16-21

Diác.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

Diác.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

Diác: Naquele tempo, ¹⁶Jesus foi à cidade de Nazaré, onde Se tinha criado. Conforme Seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-Se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-Lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos, e aos cegos, a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor”. ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS SACERDOTAIS

P.: Filhos caríssimos, celebrando a cada ano o dia em que o Senhor Jesus comunicou o seu sacerdócio aos Apóstolos e a nós, quereis renovar as promessas que um dia fizestes perante o vosso Bispo e o povo santo de Deus?

PRESBÍTEROS: QUERO.

P.: Quereis unir-vos e conformar-vos mais estreitamente ao Senhor Jesus, renunciando a vós mesmos e confirmando os compromissos do sagrado ministério que, levados pelo amor do Cristo, alegremente assumistes com a Igreja, no dia da vossa ordenação presbiteral?

PRESBÍTEROS: QUERO.

P.: Quereis ser fiéis dispensadores dos mistérios de Deus pela celebração da Eucaristia e demais ações litúrgicas, cumprir com fidelidade a missão de ensinar e seguir o Cristo Cabeça e Pastor, não levados pela ambição de bens materiais, mas apenas pelo amor aos irmãos e irmãs?

PRESBÍTEROS: QUERO.

P.: E vós, caríssimos filhos e filhas, rezai pelos vossos presbíteros, para que o Senhor derrame copiosamente sobre eles os seus dons, e, como fiéis ministros do Cristo, Sumo Sacerdote, vos conduzam àquele que é a fonte da salvação.

T.: CRISTO, OUVI-NOS! CRISTO, ATENDEI-NOS!

P.: Oraí também por mim, para que eu seja fiel à missão apostólica confiada à minha fraqueza e me torne entre vós imagem viva e cada dia mais perfeita do Cristo Sacerdote, Bom Pastor, Mestre e Servo de todos.

T.: CRISTO, OUVI-NOS! CRISTO, ATENDEI-NOS!

P.: Deus nos guarde a todos em seu amor, e nos conduza, todos juntos, pastores e ovelhas, à vida eterna.

T.: AMÉM.

13. CANTO DE PROCISSÃO DOS ÓLEOS E DAS OFERTAS – L.: Missal Romano | M.: Gilson Celerino

R.: ACOLHEI, Ó REDENTOR, NOSSOS HINOS DE LOUVOR! / 1) O óleo a ser consagrado desceu do tronco fecundo; por nós vai ser ofertado a quem salvou este mundo. / **2)** Quem na fraqueza se abisma, seja em vigor restaurado, graças à unção deste crisma que o faz do Cristo soldado. / **3)** Quem, no batismo lavado, a frente ao crisma oferece, já pela graça habitado, com sete dons se enriquece. / **4)** Do Pai à Virgem descido, de novo ao Pai regressais, e o Amigo, então prometido, às nossas almas mandais. / **5)** Seja festivo este dia, dele se faça memória: óleo de santa alegria já nos promete a vitória!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Nós vos pedimos, Senhor de bondade, que a força deste sacrifício apague a nossa antiga culpa, renove nossa vida e nos traga a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.


T.: AMÉM.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio do Sacerdócio de Cristo e o Ministério dos sacerdotes. – MR., p.242

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela unção do Espírito Santo, constituístes vosso Filho Unigênito Pontífice da nova e eterna aliança, e estabelecestes em vosso inefável desígnio que seu único sacerdócio se perpetuasse na Igreja. Por isso, vosso Filho, Jesus Cristo, não somente enriquece a Igreja com um sacerdócio real, mas também, com bondade fraterna, escolhe homens que, pela imposição das mãos, participem do seu ministério sagrado. Em nome de Cristo, renovam o sacrifício da redenção humana, servindo aos fiéis o banquete da Páscoa, precedem o povo na caridade, alimentam-no com a palavra e o restauram com os sacramentos. Dando a vida por vós e pela salvação dos irmãos, procurem assemelhar-se à imagem do próprio Cristo, e testemunhem, constantes, diante de vós, a fé e o amor. Por isso, Senhor, com os anjos e todos os santos vos exaltamos, cantando jubilosos a uma só voz:

T.: SANCTUS, SANCTUS, SANCTUS DOMINUS, DEUS SABAOTH. PLENI SUNT CÆLI ET TERRA GLORIA TUA HOSANNA, IN EXCELSIS. BENEDICTUS QUI VENIT IN NOMINE DOMINI HOSANA, IN EXCELSIS.

CP.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC.: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

CC.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

CC.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

CC.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

1C.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

2C.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

3C.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

BÊNÇÃO DO ÓLEO DOS ENFERMOS

P.: Ó Deus, Pai de toda consolação, que pelo vosso Filho quisestes curar os males dos enfermos, atendei à oração de nossa fé: enviai do céu o vosso Espírito Santo Paráclito sobre

este óleo generoso, que por vossa bondade a oliveira nos fornece para alívio do corpo, a fim de que, pela vossa santa ✠ bênção, seja para todos que com ele forem ungidos proteção do corpo, da alma e do espírito, libertando-os de toda dor, toda fraqueza e enfermidade. Dignai-vos abençoar para nós, ó Pai, o vosso óleo santo, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

CP. ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO – L.: ref.: Fr. Telles Ramon, O. de M. (Jo 15,14) | Est.: SI 99(100) L.H. | M.: Pe. José Weber

R.: VÓS SEREIS OS MEUS AMIGOS, SE SEGUIDES MEUS PRECEITOS, É O QUE DIZ NOSSO SENHOR! VÓS SEREIS OS MEUS AMIGOS!/ 1) Aclamai ao Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a ele cantando jubilosos!/ **2)** Sabei que o Senhor, só ele é Deus, ele mesmo nos fez e somos seus, nós somos seu povo e seu rebanho./ **3)** Entrai por suas portas dando graças, e em seus átrios com hinos de louvor; dai-lhe graças, seu nome bendizei./ **4)** Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, sua bondade perdura para sempre, seu amor é fiel eternamente.

19. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Nós vos suplicamos, Deus todo-poderoso, que, renovados pelos vossos sacramentos, possamos nos tornar o bom odor de Cristo. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

20. BÊNÇÃO DO ÓLEO DOS CATECÚMENOS

P.: Ó Deus, força e proteção de vosso povo, que fizestes do óleo, vossa criatura, um sinal de fortaleza: dignai-vos abençoar ✠ este óleo, e concedei o dom da força aos catecúmenos que com ele forem ungidos; para que, recebendo a sabedoria e virtude divinas, compreendam mais profundamente o Evangelho do vosso Cristo, sejam generosos no cumprimento dos deveres cristãos e, dignos da adoção filial, alegrem-se por terem renascido e viverem em vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21. CONSAGRAÇÃO DO CRISMA

P.: Meus irmãos e minhas irmãs, roguemos a Deus Pai todo-poderoso que abençoe e santifique este Crisma, para que recebam uma unção interior e tornem-se dignos da divina redenção os que forem ungidos em suas frentes.

(*Se for oportuno, o Bispo sopra sobre o vaso do Crisma*).

P.: Ó Deus, autor de todo crescimento e todo progresso espiritual, recebei com bondade a homenagem que a Igreja, pela nossa voz, vem prestar-vos com alegria. Fizestes no princípio que a terra produzisse árvores frutíferas, e entre elas a oliveira, cujos frutos fornecem este óleo tão rico com que se prepara o Santo Crisma. E Davi, antevendo com espírito profético

os sacramentos da vossa graça, cantou a nossa alegria ao sermos ungidos pelo óleo. Nas águas do dilúvio, ao serem lavados os pecados do mundo, uma pomba anunciou a paz restituída à terra, trazendo um ramo de oliveira, imagem do futuro dom que agora se manifesta claramente, pois, apagada toda mancha de culpa pelas águas do Batismo, esta unção de óleo nos traz às nossas faces a serenidade e a alegria. Também mandastes que vosso servo Moisés, pela infusão deste óleo, constituísse sacerdote seu irmão Aarão, já purificado pela água. E a tudo isso se acrescenta honra ainda mais alta quando nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, exigindo que João o batizasse nas águas do Jordão, e sendo-lhe enviado o Espírito Santo sob a forma de uma pomba, proclamastes pelo testemunho de uma voz que em vosso Filho Unigênito estava todo o vosso amor e claramente confirmastes ser ele por excelência o Ungido com o óleo de alegria, anunciado pelo profeta Davi.

(Todos os sacerdotes concelebrantes estendem a mão direita até o fim da oração, em silêncio).

Por isso, nós vos suplicamos, ó Pai, que santifiqueis este óleo com a vossa ✠ bênção. Infundi-lhe a força do Espírito Santo, pelo poder de vosso Cristo, que deu o seu nome ao Santo Crisma, com o qual ungistes vossos sacerdotes e reis, vossos profetas e mártires. Fazei que este óleo do Crisma seja sacramento de perfeita salvação e vida para os que vão ser renovados nas águas do Batismo. Santificados por essa unção, e sanada a corrupção original, tornem-se templo da vossa glória e manifestem a integridade de uma vida santa. Segundo disposição da vossa vontade, cumulados da honra de reis, sacerdotes e profetas, revistam-se de um dom incorruptível. Para os que renascerem da água e do Espírito, seja Crisma de salvação, fazendo-os participantes da vida eterna e herdeiros da glória celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

22. BREVES COMUNICADOS

23. BÊNÇÃO FINAL

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Bendito seja o nome do Senhor.

T.: AGORA E PARA SEMPRE.

P.: Nossa proteção está no nome do Senhor.

T.: QUE FEZ O CÉU E A TERRA.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai ✠ e Filho ✠ e Espírito ✠ Santo.

T.: AMÉM.

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T.: GRAÇAS A DEUS.

24. CANTO FINAL – *Canto gregoriano*

T.: AVE, REGINA CAELORUM, AVE, DOMINA ANGELORUM: SALVE, RADIX, SALVE, PORTA EX QUA MUNDO LUX EST ORTA: GAUDE, VIRGO GLORIOSA, SUPER OMNES SPECIOSA, VALE, O VALDE DECORA, ET PRO NOBIS CHRISTUM EXORA.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: ***opovodedeusdf@gmail.com***